

À SEGUNDA

Universidade de Évora | Boletim Noticioso

3 OUTUBRO 2022 | QUINZENAL

**CNA : 97% DAS
VAGAS NA 1.ª FASE**



"Que estes próximos anos sejam um ciclo central do vosso percurso individual de forma a que Universidade de Évora seja hoje e sempre a instituição à qual retornam e da qual confio que guardarão as melhores recordações"

Mensagem da Reitora



A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, endereçou uma mensagem à Academia para assinalar o início do ano letivo 2022/2023. "Congratulamo-nos com o resultado das colocações da 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso e o preenchimento de 97% das vagas disponibilizadas. Muitas das apostas realizadas no início deste ano letivo apresentaram-se como corretas. Muitas das áreas onde temos competências, tanto no ensino como na investigação, saíram consolidadas. Estamos, pois, todos de parabéns" começa por referir.

"Quando falamos de início do ano letivo falamos de horários. Nem tudo correu bem e há ainda um caminho a percorrer para que consigamos estabilizar horários e obtê-los com antecedência. Mas gostaria desde já de agradecer a participação das direções das Escolas, dos diretores de curso e dos diretores de departamento na revisão dos mesmos" reconhece Hermínia Vasconcelos Vilar, agradecendo a colaboração e o empenho dos envolvidos nesse processo. Para dar início ao ano letivo, a Reitora recorda que "ao longo desta semana iremos ter uma série de iniciativas que marcam o início do ano letivo: a receção aos estudantes do 1º ano das licenciaturas e dos mestrados integrados assim como a tomada de posse do provedor do Estudante e do Provedor do funcionário não docente. Em breve penso dar posse também ao Provedor do Docente e Investigador" aproveitando para convidar a Academia a participar nestes momentos.

Um desses momentos, tal como sublinha "marca o início daquela que é a função central da nossa existência enquanto Universidade e instituição de ensino: o reinício do processo de ensino/aprendizagem que um novo ano letivo traz consigo".

O outro momento, assinala, "é marcado pela tomada de posse de dois protagonistas essenciais da vida académica. No caso concreto desta tomada de posse gostaria de realçar a escolha de um professor aposentado para o desempenho do lugar de provedor do Estudante e o que esta escolha representa de podermos e devermos continuar a contar com a participação e a intervenção dos nossos colegas aposentados, a quem muito devemos".



SILO DE ARMAZENAGEM ENCONTRADO NA UÉ

Previsivelmente datado entre o período medieval e a época moderna, foi descoberto no edifício Casa do Cordovil.



UÉ ALARGA OFERTA DE ALOJAMENTO ESTUDANTIL

Contratos de candidaturas aprovadas no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência assinados em Lisboa no dia 15 de setembro.

São 1272 os novos estudantes colocados na UÉ através do Concurso Nacional de Acesso 2022/23, o que significa que 97% das vagas foram preenchidas logo na 1ª fase, mantendo assim a tendência de crescimento dos últimos anos.

Neste ano letivo a UÉ disponibilizou 1313 vagas, distribuídas por 38 cursos de Licenciatura e Mestrado Integrado, sendo que apenas cinco (5) não preencheram a totalidade das vagas. Nos três últimos anos, o número de estudantes colocados na 1ª fase na Universidade de Évora tem vindo a aumentar, correspondendo a um crescimento acumulado de 28 % relativamente a 2019/2020.

Estes são “excelentes resultados” avança Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da Universidade de Évora. São números que comprovam, por um lado, “a crescente notoriedade e reconhecimento da Universidade de Évora” e que, por outro lado, “apontam para a viabilidade e sucesso das estratégias implementadas, quer ao nível do ensino, quer ao nível da investigação científica e inovação. Refiro-me neste ponto, à aposta na área da Saúde, com a Licenciatura em Ciências Biomédicas, que se estreou este ano e que preencheu a totalidade das vagas, mas também a aposta em áreas onde temos competências instaladas e reconhecidas.”

Em síntese, a UÉ manteve a tendência de crescimento dos últimos anos em Licenciatura e Mestrado Integrado. Somando-se aos resultados da 1ª fase do CNA os colocados através das restantes vias de acesso (Majores de 23, regimes especiais, concurso local em Música e estudantes internacionais), estima-se que o número de novos estudantes do 1º ciclo ultrapasse os dois mil (2000) neste ano letivo 2022/23.

Na 2ª fase a UÉ foi opção para mais 287 estudantes, registando-se uma procura superior ao número de vagas disponíveis.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA PREENCHE 97% DAS VAGAS NA 1.ª FASE DO CNA

São sinais, reforça a Reitora da UÉ, “da dinâmica e da capacidade instalada” da instituição que dirige, “que se pauta pela qualidade dos ensinamentos em todos os ciclos de formação e por uma estratégia transversal, virada para a região e para a comunidade, mas também atenta às necessidades do país. Deste posicionamento têm resultado múltiplas parcerias, locais, nacionais e internacionais, quer com o tecido académico, que com o tecido empresarial, sem as quais, reconhece, “não seriam possíveis estes resultados”. A recente aprovação da EU GREEN, a aliança de universidades europeias recentemente aprovada e da qual faz parte, é paradigmática, ao criar uma rede sólida ao nível internacional, com evidentes vantagens para a comunidade local.





UÉ alarga oferta de alojamento estudantil

UÉ alarga oferta de alojamento estudantil com candidaturas aprovadas no âmbito do PRR. A Universidade de Évora (UÉ) viu serem aprovadas, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), as suas candidaturas para reforço do alojamento estudantil em Évora. Estes investimentos vão permitir reforçar em mais 105 camas a oferta de alojamento estudantil, que vai passar a um universo de cerca de 630 camas disponíveis. Com um investimento de cerca de 9 milhões de euros, estas candidaturas procuram, nas palavras da Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, “dar resposta a um problema e a uma preocupação premente da Universidade e da cidade”. Esta é uma das áreas de atuação prioritárias da Reitoria, que “vai continuar a trabalhar no sentido de oferecer mais opções de alojamento, com preços acessíveis. A eficiência energética dos edifícios, o conforto e a criação de outras valências com vista à melhoria da qualidade de vida dos estudantes são aspetos assumidos como prioritários. “Os contratos relativos a projetos com financiamento já assegurado com instituições de ensino superior, entidades sociais, autarquias, e outros organismos públicos, foram assinados no dia 15 de setembro, numa sessão que decorreu em Lisboa. Estiveram presentes na sessão a Reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, as Ministras da Presidência, Mariana Vieira da Silva, e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato e o Primeiro-ministro António Costa.

Opinião

"A perda de muitos ecossistemas, e dos serviços ambientais prestados por estes, põem em causa a nossa sobrevivência. Há muito que sabemos que a Terra não tem recursos para esta existência" realça Carlos Cupeto, professor do Departamento de Geociências da Escola de Ciências e Tecnologia, da Universidade de Évora, no artigo que assina no jornal Público.



Foi no dia 14 de setembro que o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT) abriu oficialmente as portas do Centro Infante Dom Henrique à comunidade, com um programa que contou com a presença da Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar e da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

O Centro Infante Dom Henrique irá agora acolher empresas como a KPMG Portugal, o CEiiA e a Compta Emerging Business, que marcaram presença no Atrium Soumodip Sarkar, inaugurado pela Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, pela Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vilar e pela Administradora do PACT, Filipa Fixe, como forma de homenagear o atual Presidente Executivo do PACT pela sua contribuição, ao longo dos últimos cinco anos, para o crescimento e afirmação do projeto PACT.

Hermínia Vasconcelos Vilar considerou esta infraestrutura dedicada à tecnologia e inovação instalada na cidade eborense "um caso de sucesso e peça-chave numa estratégia que liga as várias partes interessadas da região em torno da criação das condições propícias ao desenvolvimento de um ecossistema de inovação", deixando ainda a ideia de que o futuro da região deverá passar "pela inovação, sem perder, (...) a sua essência, marcada por tradições seculares. É nessa simbiose, entre o tecnológico e o saber fazer tradicional, que o Alentejo deverá prosperar, construindo, dia após dia, um futuro promissor para a comunidade local. Um desenvolvimento que "deverá ser pautado pela consciência social e ambiental, onde a sustentabilidade e, sobretudo, a questão da energia assume posição de destaque".

No final da sua intervenção, e dirigindo-se à Ministra da Coesão Territorial, Hermínia Vasconcelos Vilar recordou o papel da Universidade de Évora "no contexto regional e nacional", sublinhando a disponibilidade da instituição que dirige "para contribuir, seja com conhecimento, seja com medidas concretas para tornar a região mais próspera, mas também para tornar Portugal um país mais próximo da linha da frente no contexto europeu". Recorde-se que este projeto do PACT contempla mais 6100 m² e um investimento de cerca de 10 milhões de euros. O processo de construção dos restantes três edifícios já está em curso, estando previsto iniciar a obra ainda este mês, a cargo da Cari Construtores. Financiados pelo Programa Operacional Alentejo 2020, têm um valor contratual de 4,83 milhões de euros e um prazo de execução de 330 dias.



Mecenas FASE-UÉ homenageados

Realizou-se no dia 28 de setembro de 2022, pelas 17h00, na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo, a Cerimónia pública de Homenagem aos Mecenas 2021/2022, que pretendeu destacar o contributo fundamental das entidades que, atuando como Mecenas, têm garantido a continuidade e conclusão dos estudos por alunos/as em contextos socioeconómicos mais frágeis.

A importância do apoio atribuído através do FASE-UE aos estudantes beneficiários foi sublinhada por João Nabais, Vice-reitor para as Políticas para a Vida na Universidade e relações com a Comunidade, da Universidade de Évora, que agradeceu às entidades envolvidas o contributo “fundamental para a formação pessoal e para a percurso académico dos estudantes abrangidos por este fundo de apoio”.

Henrique Gil, Presidente da Associação Académica da UÉ, aproveitou para enaltecer o trabalho desenvolvido pela Universidade de Évora neste domínio considerando que “o FASE-UE surge quando o resto falha” deixando aqui reparos aos governos que, na sua opinião, deviam ser mais atentos aos mecanismos de apoio a prestar aos estudantes do ensino superior.

Em representação dos estudantes apoiados através do FASE-UE, Ana Carolina Lopes, do curso de Biologia, sublinhou igualmente o “contributo inestimável” deste apoio financeiro atribuído aos estudantes, “essencial para o percurso académico”, deixando o agradecimento a todos aqueles que contribuem para que este apoio seja uma realidade.

A encerrar a sessão, Ana Paula Amendoeira, representante dos Mecenas do FASE-UE, recordou que também foi estudante-bolseira, “por isso sei bem o que representa este apoio e a importância que este assume para o sucesso académico de cada um de vós” frisou a Diretora Regional de Cultura do Alentejo, esperando que no futuro “já no vosso percurso profissional possam também apoiar quem mais precisa”

Criado em 2012, o Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora, gerido pelos Serviços de Ação Social, da UÉ, tem contado com o contributo de diversos mecenas, que de ano para ano têm vindo a crescer.



Encontrado na UÉ silo de armazenagem

Previsivelmente datado entre o período medieval e a época moderna, o silo foi descoberto no edifício Casa do Cordovil, da UÉ, no decorrer de uma obra no mesmo edifício. Leonor Rocha, professora do Departamento de História e diretora do Doutoramento em Arqueologia da UÉ, sublinha a importância desta descoberta contando agora com a colaboração do Laboratório HERCULES para estudar este achado arqueológico. “Podemos efetivamente ter nestes sedimentos informação relativa ao período medieval/moderno; é agora necessário crivar as terras retiradas do interior do silo e verificar a existência de sementes, entre outros elementos orgânicos que nos permitam compreender como era o ambiente da época, hábitos de alimentação entre outros dados relevantes, o que é extremamente interessante”, admite Leonor Rocha. ”



Provedores tomam posse

Os Provedores do Estudante da Universidade de Évora, Manuel Pereira dos Santos, e do Trabalhador Não Docente e não Investigador, Joaquim Godinho, tomaram posse numa sessão que decorreu no dia 15 de setembro, na sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora. Manuel Pereira dos Santos é professor catedrático aposentado e substitui no cargo Manuel Marchante. Joaquim Godinho, diretor dos Serviços de Informática, vê renovada a sua comissão.

Para ler no próximo número da INVERSO

Lídia Jorge em entrevista à Universidade de Évora recorda o “seu” Algarve, região onde nasceu, num tempo muito diferente do que hoje vivemos. Ali apreendeu ainda muito jovem sobre a vida e a relação das pessoas, “relações muito duras, diria mesmo muito primárias, muito primitivas, mas também cheia de sentimentos fortíssimos” que ajudaram, de certa forma, a transformar a escritora premiada nacional e internacionalmente.



CER-UÉ realiza com sucesso os primeiros ensaios do coletor ALFR



Decorreram no passado dia 30 de agosto, na plataforma de ensaios de concentradores solares (PECS) da Universidade de Évora, os primeiros ensaios experimentais do coletor Advanced Linear Fresnel Reflector -ALFR. Com uma potência de cerca de 15kWth e utilizando óleo térmico como fluido de transferência de calor, os primeiros resultados destes ensaios enquadrados pela norma internacional de ensaio de coletores ISO9806:2017, apontam para o sucesso da implementação do coletor no topo da plataforma e a estabilidade de condições de operação do mesmo com o respetivo circuito hidráulico. Este é mais um passo para o desenvolvimento da tecnologia Advanced Linear Fresnel Reflector (ALFR) para a produção de eletricidade despachável a preço competitivo. Os investigadores da Cátedra Energias Renováveis da UÉ estão agora focados na implementação de diversas estratégias para a melhoria da performance do coletor. Como explicam os investigadores envolvidos no projeto AFLR-Alentejo “os ensaios irão permitir obter a caracterização e certificação do coletor, em particular no que respeita ao seu comportamento ótico.”



A Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, reuniu no dia 12 de setembro, com a Associação Portuguesa de Imprensa e a Associação de Imprensa de Pernambuco (Brasil). O encontro decorreu na Reitoria da UÉ, visando o estabelecimento de protocolos entre as instituições.



A Reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, sublinha, entre outros aspetos, que as candidaturas para reforço do alojamento estudantil, recentemente aprovadas no âmbito do PRR. Estes investimentos vão permitir reforçar a oferta de alojamento estudantil, que vai passar a um universo de cerca de 630 camas disponíveis.



Aprovada Aliança de Universidades Europeias integrada pela UÉ

A Aliança de Universidades Europeias EU GREEN, integrada pela Universidade de Évora, viu aprovado pela Comissão Europeia (CE) o seu plano de trabalho para quatro anos, com um financiamento global de 14.4 milhões de Euros, para o desenvolvimento sustentável do ensino e da investigação nas áreas do crescimento económico, social, cultural e ambiental. A EU GREEN é uma das quatro (4) novas alianças transnacionais de Universidades Europeias que se juntam, agora, às dezasseis (16) alianças que renovaram o apoio da Comissão Europeia. Liderada pela Universidad de Extremadura (Espanha) e integrada por mais oito (8) instituições de ensino superior (University of Gävle (Suécia) Wroclaw University of Environmental and Life Sciences (Polónia) Università di Parma (Itália) Université D'Angers (França) Universidade de Évora (Portugal) Otto von Guericke Universität Magdeburg (Alemanha) South East Technological University (Irlanda) Universitatea Din Oradea (Roménia), a aliança EU GREEN- European University alliance for sustainability: responsible GRowth, inclusive Education and ENvironment, pretende implementar uma estratégia concertada para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento de investigação inovadora que contribua para uma evolução favorável dos ecossistemas locais e/ou regionais.

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) aprovou 17 projetos da Universidade de Évora, com um financiamento total de 1 780 998 euros, suportados por fundos nacionais, no âmbito do Concurso de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) em todos os domínios científicos. Destes 17 projetos aprovados, 15 são liderados pela UÉ, estando o financiamento distribuído por seis Unidades de Investigação e um Departamento da Academia Eborensense.

Noite Europeia dos Investigadores está de volta a Évora

Sob o mote “Ciência para Todos”, a Sustentabilidade e a Inclusão são os dois grandes temas de reflexão e sensibilização do público na Noite Europeia dos Investigadores (NEI) 2022 e 2023. Este grande evento de ciência realizou-se no dia 30 de setembro em Évora, Lisboa, Coimbra e Braga e envolveu nove parceiros de peso na área da investigação, divulgação e implementação da inclusão e sustentabilidade nas quatro cidades através do consórcio ‘Science for Everyone (SCIEVER) – Sustainability and Inclusion’.

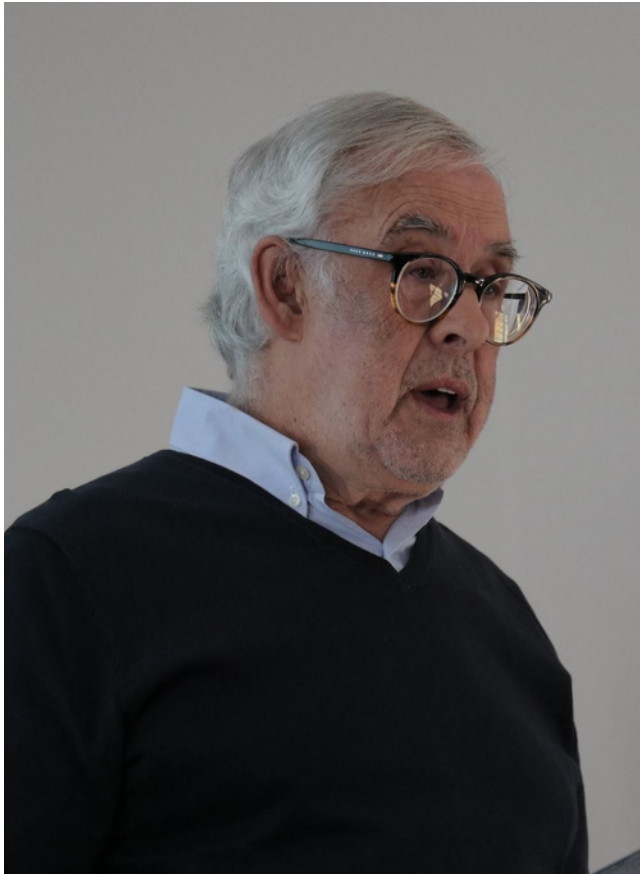




Mais de 50 atividades e largas centenas de visitantes encheram a Praça do Giraldo, e outros pontos do Centro Histórico de Évora, entre os quais a Sede da Direção Regional de Cultural do Alentejo, localizada na Rua de Burgos, a Torre do Sertório, junto à Sé de Évora, e a Biblioteca Pública de Évora.



Afonso de Almeida, "uma das personalidades mais representativas da nossa Universidade e uma referência para muitos de nós"



José Antunes Afonso de Almeida, natural de Angola, antigo Vice-Reitor da Universidade de Évora, Docente do Departamento de Zootecnia da Escola de Ciências e Tecnologia até 17/09/2017, data em que se jubilou, faleceu no dia 23 de setembro de 2022. Em Nota de Pesar emitida pela Reitoria da Universidade de Évora, o professor, que assumiu vários cargos de relevo na Universidade de Évora é recordado "como uma das personalidades mais representativas da nossa Universidade e uma referência para muitos de nós". A sua certeza relativamente ao carácter transitório dos cargos "dava-lhe um saber e um conhecimento que muitos de nós escutámos atentamente, fosse sentado do outro lado da secretária, quando o cargo assim o impunha, fosse à mesa do almoço ou do café. A partilha da sua experiência e do seu saber era algo que o caracterizava e do qual muitos de nós usufruímos. E agora que partiu fica a noção de que a correria do quotidiano nem sempre nos deixou parar o tempo suficiente para o escutar."



Foi no dia 28 de março de 1985 que Évora recebeu a visita da Rainha Isabel II e a Universidade de Évora foi um dos locais de visita da monarca. Após sete décadas de reinado, a monarca britânica faleceu aos 96 anos no passado dia 8 de setembro, em Balmoral, na Escócia.

Hoje recordamos

UÉ recorda Ana Luísa Amaral

Ana Luísa Amaral, poeta, investigadora, professora e ensaísta faleceu no dia 6 de agosto, aos 66 anos de idade. No dia em que era reconhecida com o Prémio Vergílio Ferreira, em junho de 2021, Ana Luísa Amaral declarou: "Tudo aquilo que eu escrevi foi com paixão". São estas as palavras que a Reitora da Universidade de Évora, Hermínia Vasconcelos Vilar, faz questão de recordar neste momento de pesar, considerando que "traduzem efetivamente os resultados do trabalho de uma ensaísta lúcida e vibrante, de uma poetisa absolutamente marcante." A UÉ recordou a escritora numa entrevista concedida à Universidade de Évora disponível no canal youtube.



Vítor Aguiar e Silva deixa "um legado ímpar nos estudos literários e da teoria da literatura, do ensino da língua portuguesa e das políticas de língua.

Foi com consternação que tivemos conhecimento da morte do Professor Vítor Aguiar e Silva, agraciado, pela Universidade de Évora, em 2003, com o Prémio Vergílio Ferreira. Professor, investigador, escritor e poeta, Vítor Aguiar e Silva faleceu hoje, aos 82 anos deixando um legado ímpar nos estudos literários e da teoria da literatura, do ensino da língua portuguesa e das políticas de língua. Participou na proposta de criação do Instituto Camões, foi signatário da Petição em Defesa da Língua Portuguesa e vencedor da edição do Prémio Camões. Da sua vasta obra destacam-se, entre outras publicações 2020 "Teoria da Literatura" (1967), "A Estrutura do Romance" (1974), "Teoria e Metodologia Literárias" (1990), "Camões: Labirintos e Fascínios" (1994). Vítor Aguiar e Silva morreu no dia 12 de setembro, era professor Emérito e catedrático aposentado da Escola de Letras Artes e Ciências Humanas da Universidade do Minho



Manuel Lopes analisa SNS na Antena 1

Há um novo rosto à frente do ministério e já é dado como certo que Fernando Araújo, Presidente do Conselho de Administração do Hospital de São João, vai ser o Diretor Executivo do SNS. Que SNS temos e queremos ter? Esta foi a pergunta lançada para reflexão na Antena Aberta. Manuel Lopes, diretor da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, que faz parte do Observatório Português dos Sistemas de Saúde não acredita que haja um único fator que, por si só, consiga resolver todos os problemas nesta área, porém, reconhece que uma liderança e uma estratégia para o SNS poderá ser um fator extremamente importante.



Finanças públicas discutidas na UÉ

O Conselho das Finanças Públicas (CFP), em parceria com o Departamento de Economia da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, organizaram a conferência "Alterações Climáticas, Economia e Finanças Públicas", que decorreu no dia 29 de setembro, no auditório do Colégio do Espírito Santo, da Universidade de Évora. Nazaré da Costa Cabral, Presidente do CFP afirmou que a escolha da UÉ para a realização desta iniciativa na qual foram apresentadas as temáticas das alterações climáticas, economia e finanças públicas deve-se ao facto "da valia dos seus investigadores" ainda para mais, justifica, "atendendo a este tema incontornável que precisa de ser debatido e de ser conhecido com o envolvimento da academia".

A responsável pelo organismo independente que fiscaliza o cumprimento das regras orçamentais em Portugal e a sustentabilidade das finanças públicas, sublinhou ainda a importância das universidades porque através do seu conhecimento "ajudam a desenvolver melhor o nosso trabalho", referiu.



UÉ na vanguarda da investigação



Equipa de investigadores analisou a impressão digital química de missangas encontradas em Mbanza Congo, que resultou na descoberta da sua proveniência: Veneza, Baviera Boémia. Estas são pequeninas contas de vidro – muito pequeninas –, têm diferentes tonalidades e foram encontradas à volta de 3000 em Mbanza Congo (Angola). Embora tenham sido descobertas em África, já se supunha que teriam sido fabricadas na Europa e tinham aí chegado através de certas rotas comerciais entre esses continentes. Mas onde tinham mesmo sido feitas? Esta foi uma das questões colocadas por cientistas do Laboratório Hercules, da Universidade de Évora, que analisaram “a impressão digital química” dessas missangas.

Público



Biosfera com Mário Carvalho



Imagens de satélite do reservatório da Bravura em Lagos desenham o perfil do país, 97% do território está em seca severa. Nos últimos 20 anos, a disponibilidade da água em Portugal reduziu 20%, 2/3 das barragens são usados para rega. Como se vai adaptar a agricultura portuguesa a um futuro com cada vez menos água disponível? Uma questão com resposta complexa abordada neste Biosfera que contou com a participação de Mário Carvalho, investigador do MED, da Universidade de Évora

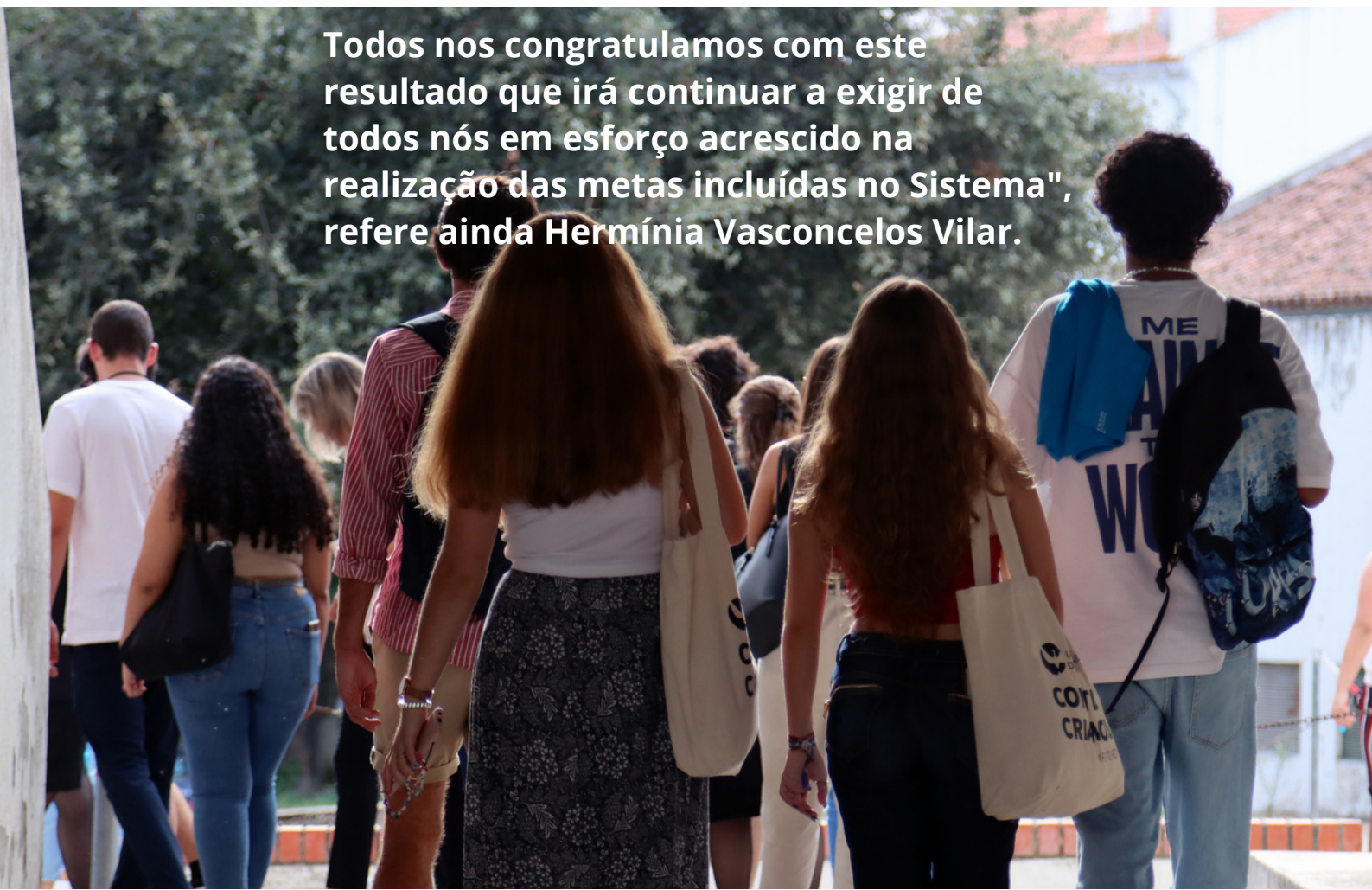


UÉ com Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado pela A3ES

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) acaba de certificar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade da Universidade de Évora (SIGQ-UÉ), por 6 anos, sem condições. O relatório de follow up, elaborado pela atual equipa reitoral, com o apoio da Divisão de Planeamento e Garantia da Qualidade, submetido no final de julho de 2022, permitiu demonstrar o cumprimento, entretanto realizado, de todas as condições exigidas pela Agência, sendo, assim, possível ultrapassar a certificação provisória e garantir a certificação do SIGQ por 6 anos.

"Esta certificação vai ao encontro do compromisso que a Universidade de Évora tem com o efetivo funcionamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade", reage Hermínia Vasconcelos Vilar, Reitora da UÉ, o qual é essencial para uma concretização bem sucedida da estratégia de desenvolvimento da instituição.

Todos nos congratulamos com este resultado que irá continuar a exigir de todos nós em esforço acrescido na realização das metas incluídas no Sistema", refere ainda Hermínia Vasconcelos Vilar.





Novo Polo UPTE

O Polo de Vila Viçosa da Universidade Popular Túlio Espanca, resultado de uma parceria estabelecida entre o município calipolense e a academia eborense, iniciou o seu funcionamento no dia 29 de setembro de 2022, em cerimónia ocorrida no Salão Nobre da Câmara Municipal. De acordo com o responsável da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, o início de funcionamento do Polo de Vila Viçosa é um momento de extraordinário simbolismo e importância, uma vez que tal significa a abertura de uma nova escola no Alentejo e representa, de forma evidente, a forma como a Universidade de Évora e o município de Vila Viçosa concretizam a sua responsabilidade social perante a população que servem.



Coube a Clarinda Pomar, Pró-reitora para a Gestão Académica e Acreditação, receber o Colar do Mérito Pedro, O Libertador, que iniciou a sua intervenção referindo que se encontrava presente em representação da Reitora da UÉ, Hermínia Vasconcelos Vilar, naquele momento ausente do país, na Suécia, a participar na primeira reunião da Aliança de Universidades Europeias integrada pela UÉ -a EU-Green. Clarinda Pomar agradeceu ao Conselho de Minerva. a atribuição desta distinção: “para nós, enquanto Instituição de Ensino Superior Pública, reconhecida nacional e internacionalmente, é sem dúvida, muito gratificante receber esta condecoração que evoca D. Pedro IV de Portugal e I do Brasil” reagiu a Pró-reitora, acrescentando que a “Universidade de Évora está igualmente comprometida com os valores e tradições que partilhamos ainda mais agora simbolicamente unidas através desta distinção”.



José Caetano comenta atualidade na Antena 1

José Caetano, professor de Economia Internacional da UÉ, comentou a crise energética, alertando para as dificuldades de um consenso “cada Estado-membro apresenta peculiaridades muito diferentes quer quanto à sua dependência do gás natural, quer quanto à sua dependência da importação proveniente da Rússia”. Já no que respeita ao plano de poupança de energia aprovado pelo Governo português, que fixou uma nova meta para a poupança de gás, mais 5% de redução, o professor alertou que as criações de medidas elevadas do ponto de vista económico podem causar mais despedimentos.



TSF/Campus Sul: Desafios à formação tradicional

Ana Paula Canavarro, Vice-reitora para a Educação e Inovação Pedagógica da Universidade de Évora foi uma das participantes no programa TSF/Campus Sul para debater os desafios da formação tradicional. O programa contou ainda com as intervenções de João Amaro de Matos, Vice-reitor da Universidade Nova de Lisboa para o Ensino e Desenvolvimento Internacional, e Eduardo Esteves, Pró-reitor da Universidade do Algarve para a Inovação Pedagógica e Apoio ao Estudante. O Campus Sul trata-se de um podcast de emissões regulares que pretende destacar os projetos desenvolvidos por um consórcio inédito, composto pela Universidade de Évora, Universidade Nova de Lisboa, e a Universidade do Algarve, que tem como objetivo comum reforçar a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável do Sul.



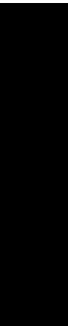
“Nancy Pelosi e Mathias Rust: personagens e contextos num planeta em rápida mudança” dá título ao artigo de opinião assinado por João Rabaça, professor do Departamento de Biologia. “(...) a verdade é esta: dispomos de um só planeta, mas são diversos os mundos que nele existem. E se os sistemas de suporte da vida na Terra dão sinais aterradores que deveriam fazer-nos mudar de hábitos, atitudes e comportamentos - como tem sublinhado o Secretário-Geral da ONU -, a precariedade destes tempos dá-nos motivos de sobra para que saibamos escolher o lado da História onde queremos estar.”



João Fontiela participa em campanha de investigação da University College of London

João Fontiela participa em campanha de investigação da University College of London. Quando, em março de 2022, a crise sísmica em São Jorge, Açores ocorreu, o investigador do Instituto de Ciências da Terra (ICT), João Fontiela, não perdeu oportunidade e deslocou-se de Évora para a maior ilha do arquipélago dos Açores para aqui dedicar o seu tempo a investigar. “É uma oportunidade única que estamos a viver” considerou, então, o investigador, pronto a recolher dados para a compreensão dos processos vulcânicos subjacentes à atividade sismovulcânica. João Fontiela, profundo conhecedor da ilha e das suas características no que respeita à sismicidade e a vulcanicidade, integra a equipa de investigadores do projeto liderado pela professora Ana Ferreira da University College of London (UCL). Para instalar a rede sísmica temporária se deslocaram, Will Sturgeon (pós-doutorado na UCL) e Auggie Marignier (aluno de doutorado na UCL). “A natureza do estudo da sismologia geralmente significa muito tempo de processamento e modelagem de dados. Isso proporcionou uma excelente oportunidade de entrar em campo e aprimorar nosso conjunto de habilidades em sismologia de campo”, referem os investigadores desta Universidade inglesa.

O investigador da UÉ recordou ainda a crise de 1964, que terá durado cerca de dois anos, e que, com o “reaparecimento de atividade sísmica fora do padrão”, culminou com uma erupção. Recorde-se que para melhor compreender a dinâmica da ilha nestas áreas uma equipa de investigadores da Universidade de Évora, da qual faz parte João Fontiela, instalaram estações sísmicas de banda larga e acelerómetros nos Açores para melhorar a localização dos sismos da crise sismovulcânica que afeta a ilha de São Jorge.



Curso único em Portugal na 41ª edição



Decorreu de 25 de julho a 9 de setembro de 2022 na Herdade da Mitra a 41ª edição do Curso de Operadores de Máquinas Agrícolas (COMA 2022) direcionado para alunos da área da Agronomia, numa parceria entre a Universidade de Évora e o Centro de Formação Profissional de Évora e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Trata-se de um curso que se iniciou em 1982 e que possibilitou a formação de mais de 800 alunos, tendo a edição de 2022 contado com 24 formandos. Este curso serve para dar aos alunos da área Agronómica formação prática na utilização de tratores e máquinas agrícolas complementar à formação teórica recebida na sua formação académica. Os alunos ficam habilitados a conduzir tratores, a realizar a aplicação de produtos fitossanitários e a efetuar o transporte de grandes animais. Trata-se do único curso a nível nacional que complementa a formação académica com formação prática na área da mecanização agrária, o que leva a que todos os anos exista um grande interesse dos alunos das diferentes formações da área Agronómica em frequentarem o COMA.





UNIVERSIDADE
DE ÉVORA